



H0655

DIFERENÇAS DE RENDIMENTOS ENTRE HOMENS E MULHERES

Thais Silva Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Eugenia Troncoso Leone (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O mercado de trabalho sempre apresentou condições desiguais para homens e mulheres no que diz respeito à inserção, cargos ocupados e, principalmente, salários. Debates sobre o assunto são recorrentes ao longo da história, assim como a luta feminista pela busca da igualdade entre os sexos. O intuito do trabalho foi analisar como se deu a evolução da inserção feminina no mercado de trabalho no Brasil para o período de 2002 a 2006, com base em dados da PNAD, através de um mapeamento e comparação de indicadores para homens e mulheres, considerando principalmente as variáveis escolaridade, cargo e remuneração, no contexto socioeconômico vigente. É relevante que a discrepância entre os sexos tem apresentado significativa melhora, indicada pela redução do distanciamento, para homens e mulheres, das variáveis já citadas. No entanto, as mulheres permanecem em situação desprivilegiada e continuam enfrentando dificuldades para vencer os obstáculos no mercado. Mesmo com escolaridade inferior, os homens ocupam níveis hierárquicos superiores, conquistando maiores remunerações. Há ainda um longo caminho a trilhar e a igualdade, principalmente a salarial, está distante de ser realidade. Ainda assim, há um período de tempo considerável, mostra-se como tendência a melhoria do perfil de inserção feminina no mercado de trabalho e, portanto, são positivas as perspectivas futuras.

Rendimentos - Diferenças - Sexo